

Obras para nova unidade de Centro de Saúde estão paradas

Atual prédio do CS Vila 31 de Março tem estrutura precária, aponta denúncia

Reprodução/Instagram

Por Moara Semeghini

O Centro de Saúde Igor Carlos Del Guercio, na Vila 31 de Março, na região Leste de Campinas, enfrenta condições estruturais precárias, com relatos de deterioração do prédio atual, segundo denúncia de frequentadores da unidade e da vereadora Guida Calixto (PT). A parlamentar visitou o local e, além de problemas no prédio atual, relatou paralisação das obras da nova unidade de saúde previstas para ampliar o atendimento na região.

A denúncia foi publicada pela vereadora em seu perfil nas redes sociais após a vistoria. No post, ela classificou a situação como “absurda” e afirmou que o centro de saúde apresenta diversos problemas de infraestrutura e que está “desmontando”. Guida também destacou que as obras para a construção de uma nova unidade, que deveria ampliar a capacidade de atendimento da região, estão paradas desde novembro de 2025.

Segundo a publicação, a obra permanece em estágio inicial, com estruturas inacabadas e presença de entulhos no local. A vereadora apontou ainda que o abandono do canteiro tem provocado uma infestação de escorpiões, que estariam invadindo não apenas o centro de saúde, mas também outros equipamentos públicos e residências da região. “Isso é muito prejudicial, pois tem havido uma infestação de escorpiões que adentram não só ao CS, mas também em outros equipamentos, como um de educação, além das próprias residências dos moradores”, escreveu.

Em entrevista, a vereadora detalhou as condições encontradas durante a visita e criticou o estado do prédio atual, que, segundo ela, é provisório. “O Centro de Saúde da Vila 31 de Março está hoje instalado num prédio muito precário, num prédio provisório. E esse prédio provisório está despencando”, afirmou.

Ela também relatou que foi até o local onde está sendo construída a nova unidade e encontrou a obra completamente paralisada. “Existe um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) de construção de um novo Centro de Saúde. Aí eu fui visitar a construção e está tudo parado. Os conselheiros e funcionários da unidade disseram que essa obra está parada desde novembro do ano passado e até agora ela não recomeçou”, disse.

A parlamentar também questionou o prazo inicialmente previsto para entrega da obra. “A primeira data de entrega seria junho de 2026. Mas não vai ser mais



As obras da nova unidade Centro de Saúde da Vila 31 de março estão paradas desde novembro de 2025



Prefeitura de Campinas

O Centro de Saúde Igor Carlos Del Guercio, na Vila 31 de Março, na região Leste de Campinas

entregue, porque a obra não está finalizada. Junho é daqui a dois meses praticamente. Não tem como ser entregue”, afirmou.

Outro ponto destacado por Guida Calixto é o impacto da obra abandonada em instituições próximas. Segundo ela, uma entidade ao lado da obra, que atende pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) relatou problemas recorrentes com escorpiões vindos do local. “Ao lado da obra parada funciona uma instituição chamada PAICA, que atende alunos com deficiência, alunos com TEA. A representante reclamou pra mim que a todo momento fica aparecendo escorpião vindo dessa construção que está abandonada”, disse.

Prefeitura

Procurada, a Prefeitura de Campinas informou, por meio da Secretaria de Saúde, que realizará uma vistoria no prédio atualmente utilizado pelo Centro de Saúde Vila 31 de Março na próxima semana, com o objetivo de avaliar as condições estruturais e definir um plano de ações que se fizerem necessárias.

Sobre a obra do novo centro de saúde, a administração municipal confirmou que houve de fato uma pausa nos serviços. Segundo a nota, a construção é executada por meio de um TAC, e a empresa responsável foi notificada para retomar os trabalhos “o mais breve possível”. A Prefeitura também informou que punições podem ser aplicadas caso haja descumprimento do contrato.

A Secretaria de Saúde destacou ainda que, desde 2021, foram realizadas 91 grandes reformas em unidades da rede municipal e entregues nove novos equipamentos, com o objetivo de melhorar a infraestrutura e o atendimento à população.

Crise na saúde pública

A situação do Centro de Saúde da Vila 31 de Março não é um caso isolado e se insere em um cenário mais amplo de dificuldades enfrentadas pela rede pública de saúde de Campinas. Em diferentes regiões da cidade, usuários e profissionais relatam problemas que vão desde falhas estruturais até limitações no atendimento.

No Centro de Saúde (CS) Centro, trabalhadores chegaram

a suspender atividades de rotina após episódios de violência, falta de médicos e superlotação. Das cinco equipes da unidade, três estão sem profissionais de referência, o que, segundo os servidores, deixa mais de 12 mil pessoas sem atendimento regular. Em carta aberta, os funcionários relataram agressões físicas, assédio e destruição de equipamentos, classificando a situação como insustentável.

Outro ponto de preocupação envolve a falta de medicamentos em unidades básicas. Pacientes relatam a ausência de itens essenciais, enquanto denúncias apontam falhas na distribuição, mesmo com estoque disponível no almoxarifado central. Há ainda registros de atrasos logísticos, o que compromete o acesso da população a tratamentos contínuos.

A pressão também é observada na rede hospitalar. Unidades que atendem pelo SUS operam com níveis elevados de ocupação, em alguns casos acima de 300% da capacidade, o que tem levado ao cancelamento de cirurgias eletivas e à adoção de medidas emergenciais para atendimento da demanda.

Além disso, outros centros de saúde enfrentam problemas estruturais. No distrito de Barão Geraldo, o Centro de Saúde Village foi notificado para a realização de reparos urgentes devido à presença de mofo no imóvel (*leia reportagem na página 4*).